



Quinta-Feira, 28 de Dezembro de 2017 - 11:31 (Colaboradores)

## **LENHA NA FOGUEIRA: APENAS TRÊS DIAS PARA 2018**

**Faltam três dias para 2017 se mandar, uns vão dizer, já vai tarde, outros já estão com saudades, por terem conseguido muitas vitórias durante esses 365 dias.**



### **COLUNA LENHA NA FOGUEIRA** *por Ze Katraca*

Particularmente, considero 2017 um dos melhores anos, pois consegui resolver muitos perrengues que estavam perturbando. O principal foi que deixei de pagar aluguel ao adquirir uma casa, modesta, mas, como diz o esperto, é minha! Só tenho a agradecer a Deus por esse maravilhoso ano de 2017.

Se fossemos nos meter a fazer a cansativas retrospectivas, sobre 2017, em especial no segmento cultural, teríamos sim, o que festejar.



Entre elas a publicação dos editais de patrocínio e fomento publicados pelo governo de Rondônia através da Sejucel. Apesar dos Projetos aptos a conveniar, ainda não terem recebido o valor dos Patrocínios, coisa que deve acontecer no máximo, até o mês de março. Isso quer dizer que vamos contar com várias ações culturais sendo colocadas em prática no início de 2018. Isso conta ponto para a equipe do Rodnei Paz.

Sei que alguns segmentos ainda não puderam ser contemplados com Edital, como é o caso dos grupos folclóricos e as escolas de samba. Acontece que fica difícil o governo lançar um edital para, patrocinar os grupos folclóricos, pois, esses grupos são muitos e com certeza o dinheiro não daria pra nada.

Poderia publicar um Edital oferecendo patrocínio a uma empresa ou entidade, realizar um Festival e essa empresa contrataria os grupos para se apresentar, porém, o convênio teria que ser no mínimo no valor de R\$ 800 MIL que seria repassado a empresa vencedora do Edital que teria que contratar a estrutura de som, iluminação, arquibancada, segurança etc. E dos oitocentos reais sobraria quase nada para o cachê dos grupos.

A mesma coisa acontece com as escolas de samba. É por isso que o governo assume a contratação da estrutura e não o pagamento do cachê. Não sei se consegui explicar, mas, é mais ou menos por aí!

De qualquer maneira, a Sejucel está bem na foto. Tanto no segmento cultural como no esportivo. Parabéns!

Por outro lado, a Funcultural do município de Porto Velho, também pode festejar, pois conseguiram aos trancos e barrancos, contabilizar positivamente para sua conta, seja realizando ou apenas apoiando, centenas de eventos que aconteceram durante o ano. Os que mais se destacaram. Tacaca Musical, Som Livre e a festa pelo Dia Nacional do Samba, é bom lembrar que agora a Funcultural tá fazendo o maior sucesso com seu corpo de dança.

Tá certo que não conseguiram colocar em prática o Fundo de Cultura e faltou pouco para a reativação das Setoriais, até que o Jadílson se esforçou, porém, não conseguiu levar avante o funcionamento em sua totalidade, do Sistema Municipal de Cultura com seu Conselho e Fundo. Mesmo assim, Ocampo Fernandes e equipe, que andou pendurado por alguns dias, principalmente durante as festas juninas e em especial no Flor do Maracujá, escapou e está terminando o ano bem na foto. Que o diga o Projeto Samba Autoral e o Beto Cezar. No finalzinho alguma coisa sobrou para o Ernesto Melo e sua Fina Flor do Samba.

Tudo indica que a prefeitura de Porto Velho através da Funcultural, vai subsidiar os desfiles das escolas de samba no próximo carnaval.

Enxugaram a equipe mais o barco não adernou e pelo visto, vai de vento em popa. Apesar do orçamento ínfimo para 2018.

Que venha o ano de 2018 e que bons ventos também soprem as cabeças dos nossos governantes quanto ao investimento na cultura local.

2017 pode não ter sido aquela “Brastemp” como se diz na gíria, mas, deu pro gasto!